Informações de fóra:

De *Anadia*:— Os agricultores estão contentes com os ultimos dias de sol começando já a fazer as diversas sementeiras da epocha.

O vinho tem sido bastante procurado, vendendo-se o tinto a 680 reis e o branco a 800 reis, o duplo decalitro.

O bacello, tanto barbado como enxertado, tem sido procurado por individuos do Alemtejo, que tem comprado muito.

Preço dos generos em differentes mercados:

No de *Vagos*:—Milho, 600; feijão laranjeiro, 1$000; feijão de caldeia, 800; feijão frade, 800; trigo, 750; cevada, 520; fava, 800; batatas, 380; arroz, 1$260; azeite, 360; ovos, 150.

Informação estrangeira

Calor em janeiro.—As agencias telegraphicas noticiaram já a extraordinaria elevação de temperatura que ultimamente se sentiu na Australia, e os jornaes chegados no ultimo correio ampliam esses succintos dizeres telegraphicos. De repente, e sem a maior transição, a temperatura subiu como no mais ardente verão. Em Melbourne os raios do sol eram tão intensos, que incendiaram umas florestas dos arredores. O fogo lavrou tão rapidamente que arderam muitas casas, gados e alfaias agricolas. De insolação morreram tambem differentes pessoas.

Ninguem sabe explicar o phenomeno. Parece que ha muitos annos em differentes pontos da Australia se produziram acontecimentos analogos, mas muito menos violentos. Segundo um jornal australiano, em pleno janeiro a temperatura subiu consideravelmente, morrendo bastante gente de congestões. Em seguida a queda foi tão brusca, que muitos infelizes foram encontrados gelados pelos caminhos. Succederá o mesmo agora?... E' possivel. A harmonia do universo é coisa que passou á historia. Que nos diz o leitor do sol d'estes dias?... Lindo, sem duvida, mas proprio da quadra?...

Onde estão as grandes geadas de janeiro?... Decididamente esta bola anda desarranjada. As tolices cá de baixo são a consequencia natural das tolices lá de cima...

Divorcio a vapor.—Nos paizes onde se acha estabelecido o divorcio, o processo respectivo é lento e complicado, dando, por vezes, logar a picantes episodios que os vaudevillistas da endiabrada França teem aproveitado para as suas hilariantes peças. Mas essas lentidões e essas complicações são peculiares dos paizes civilisados, que enchem os seus codigos e as suas leis de muitos artigos e de muitos paragraphos, que só servem para embrulhar e demorar a decisão das causas. Não succede assim nos paizes a que chamamos barbaros. Ahi tudo é facil, rapido, simples. Na Nova Zelandia, por exemplo, um divorcio é a coisa mais summaria d'este mundo. E' vêr:

John Taylor era casado com uma mulher que lhe infligia todos os desgostos possiveis e imaginaveis. O pobre homem supportou, emquanto poude, as leviandades da cara metade, mas esta, de seu natural frivola e ardente, abandonou o lar conjugal com um solido inglez que ha muito a requestava. John decidiu, pois, requerer o divorcio e apresentar a sua petição ao juiz. O magistrado leu a papeleta, mandou sentar o homem e perguntou:

—O seu nome?...

—John Taylor.

—Casado?...

—Casado, meu senhor, por mal dos meus peccados.

—Sua mulher continua ausente?...

—Continua, sim senhor, com o outro, com o inglez.

—Requer o divorcio, não é verdade?...

—Sim senhor, requeiro. Estou farto.

—Pois está divorciado. Póde retirar-se.

E John Taylor sahiu do gabinete do magistrado, livre como a ave, completamente desligado, em face da lei, da creatura voluvel que tanto o inquietou. Em menos de 5 minutos o bom do homem recuperou a sua liberdade.

Pelo visto, não ha nada como a Nova Zelandia. Que a civilisação ponha alli os seus olhos...

A cura da asthma.—Appareceu ha tempos, em Londres, um cavalheiro americano que dá pelo nome de Augusto Quackembusch Tucker, vendendo um remedio para a cura da asthma, formula d'um seu irmão, o dr. Tucker. Esse medicamento, que toda a gente sabe que é composto de cocaina, atropina e nitrato de soda, vulgarisou-se bastante e, segundo parece, com excellentes resultados em casos rebeldes de bronchites asthmaticas. O grande jornal de medicina «The Lancet», porém, entendendo que tal remedio não passa d'uma exploração, preveniu os leitores contra o charlatão americano e a sua droga. Tucker, escandalisado com as palavras do importante jornal scientifico, promoveu-lhe uma querella por diffamação, e apesar de todo o seu extraordinario prestigio «The Lancet» foi condemnada a pagar-lhe, a titulo de indemnisação, a somma de 1:000 libras sterlinas.

O americano juntou ao processo numerosos attestados comprovativos da efficacia do medicamento. O jornal, porém, appellou da sentença condemnatoria, allegando que o remedio apenas concede um curto allivio graças á influencia da cocaina e da morphina, que entra tambem na composição das taes pastilhas.

O caso tem dado que fallar e continuará a dar. Se a «Lancet» perde a appellação, a droga do americano vae dar rios de dinheiro. Com um tal reclame, não ha ninguem que soffra dos bronchios que não queira experimentar a salutar e maravilhosa mezinha. O americano não podia encontrar melhor recommendação ao seu artigo.

OS ANIMAES E OS DEZ MANDMENTOS

(*Conclusão*)

E' o que se passa com os alces.

O segundo grau é aquelle em que o macho e uma femea se acasalam só para a estação, ficando o macho em companhia da familia e tratando dos filhos até elles não precisarem mais da sua protecção; depois do que os paes continuam ou interrompem a sua ligação, como melhor lhes parece.

E' o que se passa com os faisões. E' admiravel.

O terceiro grau é aquelle em que o casal se une para a vida inteira; mas, quando um dos conjuges morre, o outro pode reconstituir nova familia.

E' o que se passa com os lobos. E' ideal

Finalmente, o quarto grau é aquelle em que o casal se une para toda a vida e, em caso de morte, o sobrevivente fica desconsolado e só até ao fim dos seus dias.

E' o que succede com os gansos. E' absurdo.»

Mr. Thompson Seton vae até ao ponto de affirmar que, se a moral dos animaes se tem depravado, o responsavel de isso é o homem. E cita o seguinte facto caracteristico:

«Uma das maiores difficuldades que obstam ao desenvolvimento da especie «raposa azul» tão apreciada pela sua preciosa pelle, nas ilhas do mar de Bhering, é a deploravel e obstinada monogamia d'esses animaes.

Os criadores estão empregando todos os esforços para destruir esse alto sentimento moral e obter um typo de raposa azul que se preste á polygamia, á promiscuidade e a outras quaesquer combinações.»

Devemos confessar que o papel representado pelo homem n'este caso de raposa azul é verdadeiramente ignominioso. Aqui temos um bicho que quer viver honestamente e casalmente, segundo os preceitos biblicos, um bicho cuja existencia domestica é um protesto eloquente contra a immoralidads dos costumes modernos e contra as theorias dissolventes dos sectarios do amor livre, e é o homem quem procura por todos os meios depraval-o, excitando-o —sabe Deus por que meio—a attrair a felicidade conjugal e a introduzir talvez concubinas no seu lar domestico.

Até agora a raposa azul —que em certas occasiões se deve tornar vermelha de pudor—tem resistido victoriosamente ás suggestões do vicio, mas se um dia succumbir, toda a responsabilidade d'essa quéda moral deverá recahir sobre a nossa especie.

As ideias dos animaes em materia de propriedade não destôam do preceito contido no mandamento que visa esse ponto. A lei dos animaes é: o productor é proprietario do seu producto; a propriedade que não foi produzida pertence áquelle que a descobre e d'ella se apossa. O direito de propriedade é indicado por duas fórmas: a posse effectiva é a primeira; a segunda, as marcas que são de duas especies; as que affectam o sentido do olfacto e as que são visiveis. As primeiras são de muito mais importancia.

«Diverti-me uma vez, escreve mr. Seton, em atirar ervilhas a esquilos durante uma hora. A ervilha, ao cahir no chão, não era propriedade de alguem. Todos os esquilos presentes se arremessaram para a apanhar; o primeiro que conseguia deitar-lhe a bocca passava a ser seu proprietario e ninguem lhe contestava a posse. Se tinha fome, comia a logo: no caso contrario, tinha o cuidado de a revolver tres ou quatro vezes dentro da bocca, marcando-a com o seu cheiro proprio, antes de ir guardal-a para emprego ulterior.»

Mr. Setan cita ainda este facto relativo ao mandamento que trata de cubiça.

«Debaixo do beiral do telhado da sua casa de campo, installara, desde muitos annos, uma colonia de andorinhas. Na primavera de de 1885 sobrevem um casal de passaritos da especie sialia sialis, e apoderou se abusivamente de um dos ninhos. Os legitimos proprietarios de este procuraram, debalde expulsar, os intrusos; o mesmo tentou em seguida toda a colonia de andorinhas com o mesmo resultado. Entrincheirado por detraz de duras muralhas de terra lodosa os invasores desafiavam todos os esforços dos sitiantes.

Afinal as andorinhas reuniram-se em bando, cada uma d'ellas trazendo no bico uma bolla de terra molhada, com as quaes obstruiram a entrada do ninho. Aquelle dos dois passaros que estavam dentro morreu á fome e assim foi encontrado dez dias depois.

Varias outras observações induziram mr. Seton a crer que os animaes tem um sentimento confuso e inconsciente da existencia de um poder superior, ao qual se abondonam em certas circumstancias da sua vida, quando esgotaram todos os recursos de defeza contra um perigo que lhes ameace a vida.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

Os bécos

O *béco* filho deu cavaco com o caso da *prima*... Foi a primeira vez que viu abatida pelos *seus* a sua «inegualavel importancia»! E jurou vingar-se. Protestou que tal *escola* se não transformará em casa de correcção e não *inverte* a sua palavra.

De maneira que vae Anadia ficar sem mais esse grrrande melhoramento pelo simples facto de não se attribuir ao *rei dos fantaches* a sua iniciativa!

Aguardemos o que vem.

✗

A' porta do «castello feudal»:

— Quanto custa o livramento do meu filho?

— Apenas o seu voto e o do seu genro.

— Então já não se dá «bezerro»?

— Não senhor. Agora que os votos estão mais cáros, paga-se bem um livramento com dois d'isso.

— Mas disseram-me que «vossa mercê» já não tem importancia para vencer eleições; que isso agora era p'ra gente do senhor conde novo...

— Deixe fallar, homem! Isso são intrigas. Eu é que mando e ninguem mais. E por causa da *prima* de Anadia não fallar no meu nome, vae deixar de se crear lá uma *casa de incorrectos*. Já dei ordem ao competente ministro para voltar com a sua palavra atraz. Eu é que mando e mais ninguem... Vá-se embora, homem!...

— Perdão, meu sr., perdão!... Eu não quiz offender a «vossa mercê». Foi apenas para «vossa mercê» ficar sabendo o que dizem lá pela terra do Euzebio...!

— Ah! sim, esse *mariola* (o italico é nosso) anda por ahi a dizer que eu não tenho já a importancia toda; já sabia isso. Mas eu lhe mostrarei como elle se engana.

— Mas o muro, meu sr., o muro?...

— Vá-se embora, homem, vá-se emboro!...

.....

E, dando uma zurradella como o macho do moleiro de Segadães, deixou ficar o pobre homem á porta do «castello» e recolheu ao quarto rabiando.

✗

A *prima* mandou propôr pazes, pedindo todas as desculpas por não fallar no seu nome... «Não tivera em vista offendel-o, e por isso *viesse ás boas*»...

Elle foi-se chegando...

✗

Por economia de tempo e de espaço fica hoje em descanço o resto da *bicharia béqueira*.

O "Campeão.. nos campos

Moscatel sêcco

Os vinhos moscateis têem como modo geral o typo licoraso. No fundo, o vinho moscatel é um vinho abafado, completamente, com uma forte addição de alcool que lhe resguarda e conserva todo o seu assucar. Este processo, porém, não satisfaz a todas as exigencias dos consumidores, muitos dos quaes requerem um typo mais secco do que maduro.

No intuito, pois, de habilitar os vinicultores productores de moscateis, a preencherem a falta indicada, vou dizer-lhes o modo como pódem obter vinhos moscateis, relativamente sêccos e adequados a agradarem aos menos affeiçoados a vinhos licorosos.

O processo é simplicissimo; reduz-se a empregar aguardente fraca no tempêro que experimenta o môsto ao ser envasilhado. Assim, pois, em vez de se usar aguardente de 30° Cartier ou 10° Tessa, servir-se-hão de aguardente de 20° Cartier ou 2 Tessa.

Por esta fórma não será bastante a quantidade de alcool para impedir, por completo, toda a fermentação, e o môsto, experimentando um parcial desdobramento do seu assucar, soffrerá assim uma diminuição na sua natural doçura, e organisará vinhos menos licorosos e dotados até de uma seccura relativa e agradavel áquelles a quem repugna os vinhos maduros.

Alem d'isso, alcançamos ainda outras vantagens, que se traduzem em embaratecer o fabrico do vinho moscatel, por economia do alcool empregado e, ainda, por facilitar e augmentar o consumo, visto que satisfaz mais um copo de vinho licoroso, do que dous e tres de um vinho relativamente sêcco.

Emquanto ao sabor, que se requer nos moscateis, não é prejudicado n'este processo, desde que o vinho permaneça junto com a pelle da uva até á vindima seguinte.

Eis o que entendemos dever dizer sobre vinhos moscateis.

ANTONIO BATALHA REIS

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma.

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 «	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
»	40$000 »	60$000 »	. .	60
»	60$000 »	80$000 »	. .	80
»	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicado:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 200

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(6)

O violino mysterioso

POR

HOFFMANN

Versão de Gomes Leal

V

Mas eu esbravejei cada vez mais: accusei-o de ter feito morrer Antonia, ameacei-o com a colera celestial.

Um pouco ancho com a minha recente cathegoria de homem de fôro, cheguei até a affirmar-lhe que envidaria todos os exforços para achar a traça do seu crime, e entregal-o á acção da justiça.

Mas por fim achei-me singularmente embaraçado, quando, tendo chegado á peroração do pomposo discurso, o conselheiro me fitou placidamente, como esperando que fallasse ainda mais. Tentei proseguir: mas tudo que produzi pareceu-me tão emaranhado e pouco conveniente, que não ousei ir mais alem. Créspel deleitou-se com o meu embaraço. Um sorriso maligno e mordaz pairava-lhe na face. De subito, tomou um ar muito serio, e disse-me com um tom que se me impoz:

— Creança! tu podes encarar-me, como te parecer, como um doido, como um excentrico, tudo te relevo: porque nós estamos ambos encerrados na casa dos doidos. Tu queres-me mal porque eu supuz ser o Deus Padre, emquanto que a tua pretenção é de ser o Deus Filho. Mas como é que tu te arrojas a penetrar nos refolhos intimos de uma existencia que te deve permanecer extranha? Antonia já não existe. O mysterio deve, pois, tambem cessar.

Levantou-se, passeou ao comprido do quarto, fitou-me fixamente, travando-me da mão, conduziu-me até á janella que descerrou. Encostou-se na pedra do balcão, e, com os olhos alongados sobre o jardim, desfiou-me a narrativa da sua vida. Quando a concluiu, separei-me d'elle, aluido e envergonhado. Eis em singellas phrases o caso de Antonia:

Uns vinte annos antes da epoca de que fallo, o conselheiro foi levado á Italia pelo desejo de descobrir os melhores violinos dos antigos mestres. Não construia ainda nenhum d'esses instrumentos, e não pensava então em os desmanchar. Em Veneza teve occasião de ouvir a celebre prima dona Angela, que se distinguia então no theatro de «S. Benedicto», nos principaes papeis. O talento e a angelica belleza da *signora* enthusiasmaram-o. Tratou de travar relações com ella, e, apesar da rudeza das suas maneiras, conseguiu pelo seu estylo audacioso, ganhar as boas graças da joven cantora.

Algumas semanas depois contrahia com ella um casamento, que devia ficar secreto, porque Angela não renunciava nem ao theatro, nem consentia em abdicar o seu nome, já celebre, pelo bem pouco harmonioso de Créspel.

O conselheiro descreveu-me com a ironia mais extravagante todas as torturas que a *signora* Angela lhe fizera passar desde que dera com ella o nó matrimonial. Os caprichos e as phantasias de todas as *primas donas* reunidas achavam-se encerrados no pequeno corpo de Angela. Se a elle lhe succedia acaso, uma vez, mostrar vontade sua, Angela expedia-lhe acto continuo um batalhão de abbades, de maestros, de academicos, que desconhecendo os seus direitos conjugaes, o tratavam como ao amante mais selvagem e insupportavel.

Certo dia, depois d'uma d'essas tormentas familiares Créspel evadira-se para uma casa de campo de Angela, e tratava de esquecer as amarguras do dia, executando diversas phantasias no seu violino de Cremona. Instantes depois, a *signora* entra em casa, e, enfluenciada n'esta occasião por um capricho de ternura, abraça o conselheiro, fusilando-lhe languidos olhares, e pousando-lhe a cabeça no hombro. Créspel, arrebatado no turbilhão das suas harmonias continua tocando, embevecido, e, por acaso molesta a *signora* com a extremidade do arco. De subito ella cahe sobre elle furiosa, e chamando-lhe *Bêstia tedesca*, arranca-lhe das mãos o instrumento, e fal-o em mil cavacos n'uma mesa de marmores

O conselheiro ficou um instante deante d'ella petrificado: mas, despertando como de um sonho, pegou na *signora* com pulso firme, e deitou-a da janella abaixo.

Passado este primeiro impeto, o conselheiro não se atreveu a recordar-se de tal brutalidade. Ainda que bem soubesse que a janella não se elevava mais de cinco pés do solo, e embora tivesse obedecido a um movimento irresistivel, libertando-se de um modo asselvajado dos accessos de bilis de sua mulher, sentia-se pungido por uma tal ou qual anciedade anterior. Esta duplicou ao recordar-se de que a *signora* lhe déra esperanças de vir a ser mãe. Tremia só á ideia de pedir informações: a não foi pequena a surprese que teve, quando, oito mezes depois de partir, recebeu uma epistola assáz terna de Angela.

(*Continua*).

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção--SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção--SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara, para os devidos effeitos, que n'esta data constituiu seu bastante procurador o sr. David Augusto Sarabando.

Aveiro, 27 de janeiro de 1908.

Manuel Tavares Ferreira.

Associação de classe dos operarios agricolas d'Aveiro

Convocação

NA conformidade do disposto nos Estatutos, d'esta Associação, são convocados todos os membros da *Associação dos operarios agricolas de Aveiro* a reunir nos proximos dias 6 ou 8 de fevereiro pelas 7 horas da tarde, na séde da associação, afim de lhes ser presente o relatorio e contas da direcção actual, e proceder á eleição da meza; sendo egualmente convocados para, em reunião da assembléa geral, procederem, 10 dias depois, a contar d'aquella data, 16 ou 18 do mesmo mez, á discussão das mesmas contas e á eleição dos corpos gerentes da mesma associação para o anno corrente.

Aveiro, 28 de janeiro de 1908.

O Presidente da Assembléa geral,
Francisco João.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

BOA VENDA

VENDE-SE por reis 3:000$000 a parte da antiga quinta do Simão, limite de Esgueira, que corre com a estrada real de Aveiro a Angeja, que se compõe de casa de habitação, terra alta, ribeiro, pomares de fructas, laranjeiras, pereiras, macieiras, etc. e com dois poços d'agua, um com estanca-rio.

Quem pretender póde-se dirigir ao proprietario, morador na mesma quinta, Alfredo Nunes Freire.

EXPLICADOR

Manuel A. Telles, alferes de cavallaria n.º 7, explica sciencias naturaes e mathematica.

Rua do Rato, Aveiro.

CASA E PALHEIRO

VENDE-SE uma morada de casas de dois andares, sita na Praça-do-peixe, d'esta cidade, que é livre e alodial, assim como tambem um palheiro em S. Jacintho.

Quem pretender, dirija-se a João da Maia Villar, que está encarregado da sua venda.

CALCETAMENTOS

FAZEM--SE em todos os systemas. Ha pedra branca e preta em deposito. Pessoal especialmente habilitado para esses trabalhos. Não confundir com os emitadores.

Preços modicos. Dirigir a Julio Martins, Rua Nova da Lomba, n.º 6—PORTO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

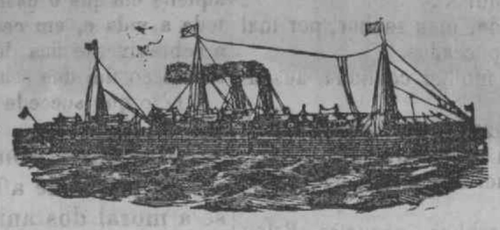
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 3 de fevereiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 17 de fevereiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 4 de fevereiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 18 de fevereiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

TYPOGRAPHJA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$310	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$375	3$050

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

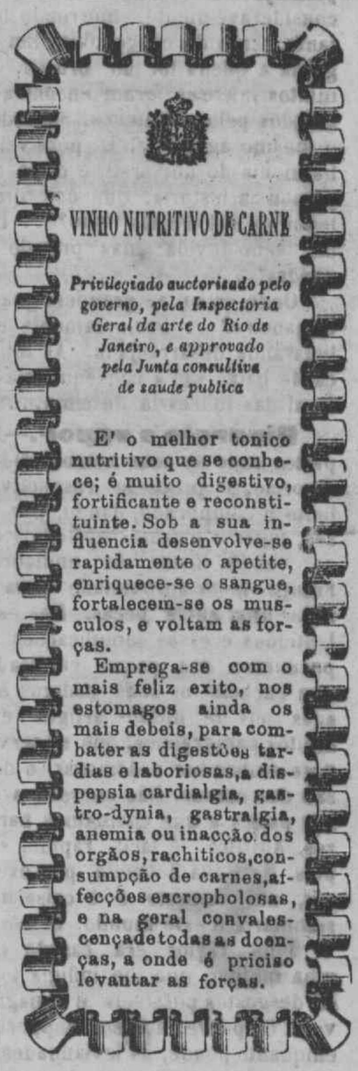
VENDA DE CASA

VENDEM-SE as casas altas, sitas na travessa das Beatas, d'esta cidade, pertencentes a Custodio Simões Amaro, e onde actualmente habita o fiel do correio de Aveiro.

Trata-se com o rev. Manuel Simões Amaro, em Cacia.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.



BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.

Aveiro—OLIVEIRINHA

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

ELITE AVEIRENSE
EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS